



REVISTA INTER-LEGERE: EXPERIÊNCIAS

# I CICLO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA DE REFLEXÃO E DIVULGAÇÃO DE SABERES NO PPGCS/UFRN

---



**JOSÉ GLLAUCO SMITH AVELINO DE LIMA**  
Mestrando do PPGCS/UFRN



**ADRIANA APARECIDA DE SOUZA**  
drycacyda@yahoo.com.br  
Doutoranda do PPGCS/UFRN.



**ANDERSON CRISTOPHER DOS SANTOS**  
andersoncristopher@yahoo.com.br

## 1 APRESENTAÇÃO

[...] a ciência é, intrínseca, histórica, sociológica e eticamente, complexa. É essa complexidade específica que é preciso reconhecer. A ciência tem necessidade não apenas de um pensamento apto a considerar a complexidade do real, mas desse mesmo pensamento para considerar sua própria complexidade e a complexidade das questões que levanta para a humanidade.

Edgar Morin (Ciência com Consciência, 2002).

No momento histórico atual, primeira década do século XXI, há uma crescente necessidade de produção e divulgação dos conhecimentos nos programas de pós-graduação nas Universidades brasileiras; se por um lado isto é benéfico, por permitir fazer circular os conhecimentos produzidos nesses programas para pessoas além dos pares da própria Universidade, por outro, traz a preocupação de como fazê-las sem os recursos necessários.

Foi pensando em atender a essa demanda que o I Ciclo de Estudos em Ciências Sociais foi idealizado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGCS/UFRN). Já no primeiro momento, descartou-se a possibilidade de se fazer estudos em torno de uma temática específica própria dos seminários

e simpósios. Daí a idéia de se fazer um Ciclo de Estudos em Ciências Sociais como uma tentativa de fazer circular o maior número de trabalhos, nas mais diversas áreas atendidas pelo Programa, bem como de trabalhos produzidos em outras instituições, e ao mesmo tempo, articular trabalhos de professores, alunos pós-graduandos e graduandos.

A partir dessas idéias, o I Ciclo de Estudos em Ciências Sociais do PPGCS/UFRN foi planejado e operacionalizado, tendo como preocupação fundamental promover a participação dos alunos da Pós-Graduação e da Graduação sem custos para estes. Outra preocupação foi a institucionalização do evento junto à UFRN e ao Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia, para a solicitação do ISSN *International Standard Serial Number* (ISSN).

Assim, o I Ciclo de Estudos em Ciências Sociais ocorreu em Natal/RN, nas dependências do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), do Campus Central da UFRN, nos dias 19, 20 e 21 de setembro de 2007.

O evento foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, com o objetivo de compartilhar os conhecimentos produzidos pelos estudantes do PPGCS e da Graduação em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) da UFRN, possibilitando também o intercâmbio de conhecimento com pesquisadores de distintas áreas e de outras instituições, deste modo, promovendo a integração no espaço acadêmico entre estudantes das mais diferentes temáticas e, destes, com a comunidade externa.

A organização foi da Base de Pesquisa Cultura Política e Educação do Departamento de Ciências Sociais com a colaboração de alunos da Pós-Graduação e da Graduação em Ciências Sociais da UFRN e do Núcleo Avançado de Políticas Públicas da Universidade do Rio Grande do Norte especificamente, de seu Observatório da Educação que concomitantemente organizou a I Jornada Educação e Sociedade.

## **2 O QUE FOI REALIZADO**

A abertura do **I Ciclo de Estudos em Ciências Sociais** realizou-se no dia 19 de setembro de 2007, às 19 horas, no Auditório da Biblioteca Central da UFRN, Zila Mamede, com presença de professores e alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Ciências Sociais. De início foi feita, pelos organizadores, a leitura da programação do evento e foram dadas as boas-vindas aos participantes e convidados; em seguida, foi feita uma apresentação cultural por um professor da Escola de Música da UFRN. Dando prosseguimento, aconteceu a Conferência de abertura, cujo tema: “Os dilemas da modernidade periférica e as ciências sociais” foi desenvolvido pelo Prof. Dr. José Jessé Souza, PhD. da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais/Brasil. O debate foi aberto após a exposição do referido professor e durou

aproximadamente 40 minutos e contou com a participação de professores e alunos da UFRN que levantaram questões sobre a modernidade periférica e a posição assumida pelo professor diante de tais questões.

As demais atividades foram realizadas nos dias 20, 21 e 22 de setembro nos espaços dos Auditórios do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) e em algumas salas de aulas do Setor II. Constam da programação minicursos, mesas-conferência, grupos de trabalho, exposições; e concomitantemente foi realizada a I Jornada de Educação e Sociedade, cujo relatório foi feito à parte pelos organizadores.

## 2.1 QUANTO À ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura de organização contou com a participação ativa de 10 alunos que planejaram o evento, criaram o *site*, fizeram as inscrições, organizaram os anais, expediram certificados e cuidaram do atendimento aos participantes durante o evento. Os equipamentos técnicos, tecnológicos e de expediente disponibilizados para o evento foram os da Base de Pesquisa Cultura, Política e Educação e mais alguns dos próprios alunos que participaram da Comissão Organizadora.

## 2.2 QUANTO AOS ESPAÇOS FÍSICOS

Os espaços físicos solicitados para a realização do evento foram e são adequados para tal. Entretanto, os maiores problemas decorreram em relação à ocupação do espaço reservado ter sido constantemente ocupado por outras atividades, o que acarretava mudanças, prejudicando o andamento do evento.

## 2.3 SÍNTESE DAS ATIVIDADES DO I CESO/2007<sup>77</sup>

### 2.3.1 Minicursos

**MINICURSO 1:** O desenvolvimento da concepção de Estado em Marx e Engels

**MINISTRANTE:** Prof. Ms. Alessandro Nóbrega (UERN)

**EMENTA:**

---

<sup>77</sup> Todas as ementas das atividades realizadas são de autoria de seus respectivos proponentes e encontram-se publicadas nos Anais do I CESO/2008 em CD Room.

Estudo sobre a concepção do Estado em Marx e Engels, abordando sua análise sobre a origem do Estado, suas características principais e fundamento social, além da teoria destes autores sobre o desenvolvimento de seu definhamento, com base na modificação do direito de repartição dos produtos.

**MINICURSO 2:** Questões ambientais e aproveitamento de materiais

**MINISTRANTE:** Prof<sup>a</sup>. Ms. Maria do Socorro Evangelista de Oliveira (UFRN)

**EMENTA:**

As preocupações com o meio ambiente têm redirecionado muitos estudos em diferentes partes do mundo, promovendo uma articulação entre diversas áreas de conhecimento, dentre estas: a sociologia, a geografia, a pedagogia e as artes. Nessa perspectiva, surge a necessidade de se pensar uma educação mais voltada para as questões ecológicas nos mais diferentes níveis e modalidades de ensino.

**MINICURSO 3:** Uma breve abordagem crítica sobre os aspectos jurídicos do pensamento político de Hobbes, Locke, Hamilton, Madison e Jay: o liberalismo como mecanismo jurídico de Estado

**MINISTRANTE:** Prof. Msd. François de Oliveira Ferreira (UnP)

**EMENTA:**

O pensamento político de Hobbes, Locke, Hamilton, Madison e Jay e as conseqüências jurídicas da elaboração de um Estado de Direito. Caráter ideológico do Estado e abordagem crítica de seu conteúdo político. Análise de sua legitimidade como mecanismo de regulação social a partir dos seus valores estruturantes de cunho liberal.

**MINICURSO 4:** O Cinema na formação acadêmica e cultural

**MINISTRANTE:** Msd. Pablo Cruz Spinelli ; Joicy Galvão (UFRN)

**EMENTA:**

O cinema é uma das representações artísticas mais importantes para a compreensão da cultura antiga e contemporânea por retratar realidades sociais e pela capacidade de atingir um grande contingente de pessoas mundo afora. Trata-se de uma arte que procura desenvolver nossa compreensão com relação aos outros, aos sentimentos e à condição existencial e social. Promove formas diversas de apreensão da realidade através de narrativas e imagens que são às vezes retratos reais de um povo, da condição humana e

de culturas. No Brasil, o cinema vem, ao longo de sua história, tentando retratar nossa formação como sujeitos singulares, mostrando a existência humana de nosso povo em sua infinita complexidade e miscigenação sociocultural. Sendo assim, pode ser utilizado como instrumento de formação acadêmica, social e cultural dos sujeitos.

**MINICURSO 5:** A resenha bibliográfica na formação acadêmica

**MINISTRANTE:** Msd. Adriana Aparecida de Souza (UFRN)

**EMENTA:**

A produção de resenhas bibliográficas tem um papel significativo na formação acadêmica e científica, pois permite ao aluno/pesquisador fazer escolhas bibliográficas, atualizá-las e organizá-las em um menor espaço de tempo, ao mesmo tempo em que torna a leitura mais ordenada. As resenhas têm ainda a finalidade de tornar a circulação de conhecimentos mais eficiente. Neste sentido, na atualidade, elas podem ser compreendidas no processo de formação indígena. São os eixos explicativos do Brasil e que, a despeito de discordâncias entre estes autores, são formulações centrais para a definição do país e de sua intelectualidade.

**MINICURSO 8:** Habitação no Brasil, política pública e produção

**MINISTRANTES:** Drd. Gilene Moura Cavalcante e Drd. Thereza Cristina B. S. Viana (UFRN)

**EMENTA:**

Análise da questão da habitação como parte das políticas urbanas; a produção capitalista da habitação na cidade contemporânea; paradigmas teóricos que subsidiam a análise da produção habitacional; política habitacional brasileira: origem, evolução, financiamento e impactos socioespaciais.

**MINICURSO 6:** Sociologia da religião

**MINISTRANTE:** Msd. Edvaldo Correia Bastos (UFRN)

**EMENTA:**

O objetivo deste minicurso é articular dois temas: as transformações do religioso na sociedade globalizada e a crise da teoria social, que vêm procurando oferecer pistas interpretativas para a compreensão dessas transformações. Pretende-se, portanto, tratar do panorama da crise de conceitos e das categorias de definição da religião na sociedade contemporânea, correlacionando-a ao movimento mais geral de descanonização das teorias do ator e do sistema social de um modo amplo.

**MINICURSO 7:** O Brasil pelos brasileiros: o Iberismo e as "três raças" como elementos comuns dos interpretadores da nação

**MINISTRANTE:** Msd. Anderson Cristopher dos Santos (UFRN)

**EMENTA:**

Dialogar com alguns pensadores sociais do Brasil, enfatizando aqueles que, apesar das muitas interpretações correntes sobre o país, apresentam certa constância temática explicativa da sociedade brasileira, desde o século XIX; assim, partindo da interpretação histórica de Varnhagen e Von Martius, abordamos, também, os trabalhos de Sílvio Romero, Oliveira Vianna, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda. O iberismo e a miscigenação entre brancos, negros e indígenas são os eixos explicativos do Brasil e que, a despeito de discordâncias entre estes autores, são formulações centrais para a definição do país e de sua intelectualidade.

**MINICURSO 9:** Sociologia literária

**MINISTRANTE:** Msd. Anaxsuell Fernando e Lenina Lopes Soares Silva (UFRN)

**EMENTA:**

Imaginação, criatividade e ousadia fazem da leitura de certas obras literárias instrumentos potenciais para se pensar o tempo e a realidade social. Assim, é possível idear a literatura como objeto de estudo para a sociologia por esta apontar caminhos que possibilitam a análise e o debate sobre a sociedade, articulando diferentes áreas do conhecimento.

**MINICURSO 10:** Sociologia das emoções: uma análise histórica-social do riso

**MINISTRANTES:** Prof. Dr. José Willington Germano (UFRN); Grad. Thalita Costa da Silva (UFRN)

**EMENTA:**

De caráter universal e ambivalente, o riso foi estudado por diversas áreas do conhecimento, seja exaltando-o ou condenando-o. Essa abordagem depende diretamente da época a que o mesmo é remetido, levando-se em consideração seu caráter histórico. Dessa maneira, abordaremos, de forma sistemática, a história do riso e sua função nas relações sociais.

### **2.3.2 Grupos de Trabalho**

**GRUPO DE TRABALHO 1:** Sociedade, memória e educação no Brasil

**COORDENADORES:** Prof. Dr. José Willington Germano (UFRN)

Profa. Dra. Dalcy da Silva Cruz (UFRN)

**EMENTA:**

O Grupo de Trabalho tem como proposta básica reunir pesquisadores e estudiosos, visando promover o debate de idéias, no sentido de pensar e discutir, conjuntamente, as relações entre sociedade e educação existentes no contexto social e cultural brasileiro, visualizadas no tripé formador desta temática, articulando, para isto, diferentes conhecimentos, saberes, pensamentos e práticas sociais. Considera-se, dentre outros, como temas importantes para esta discussão trabalhos/estudos que tratem de relações de trabalho; de educação e trabalho; pensamento social; memória social e institucional; memória e história da educação; memória de professores; políticas educacionais; pensamento militar e educação; práticas sociais contra-hegemônicas; história de movimentos sociais; e pensamento religioso e educação. Espera-se, assim, contribuir para a ampliação e o aprofundamento da temática e ao mesmo tempo oferecer um espaço de diálogo para questões relativas às Ciências Sociais e à Educação.

**TRABALHOS APRESENTADOS GT 1:**

**1 A resiliência do educador na escola pública em Natal: adversidades e superações**

Rousiêne da Silva Gonçalves - UFRN

**2 Memórias do Circo Nerino: diferentes processos de aprendizagem**

Thalita Costa da Silva - UFRN

**3 Uma retrospectiva da imagem corporal e as expectativas futuras do corpo**

Mércia Maria de Santi Estácio - FCDF

**4 Uma breve análise psicossocial e educacional em crianças e/ou adolescentes inseridos no Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), no município de Bayeux – PB**

Michelle da Costa Santos - UFPB

Josean da Silva - UFPB

Joannalaura Thusmerlly D. Gouveia Pereira - UFPB

Dayse Catão Ramalho – UFPB

**5 O ideário da educação protestante no RN: considerações iniciais**

Francisco Jean Carlos da Silva - UFRN

**6 Formação de professores e estudo das mídias**



Márcia Barbosa da Silva - UFRN

**7 Os movimentos sociais e a educação: pilares para a construção da cidadania em Mossoró/RN**

Francisco Augusto Cruz de Araújo - UERN

**8 Olhares sobre a agrovila Paulo Freire, no assentamento eldorado dos Carajás II, Mossoró/RN**

Antônia Mábia Zulina de Oliveira - UERN

**9 Adolescentes em conflito com a lei e as políticas públicas: direitos e descaminhos**

Dalmo de Oliveira Evangelista - UFRN

**GRUPO DE TRABALHO 2: Religião e espiritualidade**

**COORDENADOR:** Prof. Dr. Orivaldo Pimentel Lopes Júnior (UFRN)

**EMENTA:**

O novo milênio trouxe consigo uma nova composição no quadro religioso da sociedade mundial e, de modo notável, no Nordeste brasileiro. No quadro que se apresenta, cresce simultaneamente o secularismo e a religiosidade privatizada, forjando novas formas de espiritualidade. Devido ao lugar que tal fenômeno ocupa na sociedade, seu estudo tem sido privilegiado nas ciências humanas, tendência só mais recentemente seguida na academia norte-rio-grandense. Estamos propondo um grupo de trabalho que dê oportunidade à apresentação da produção acadêmica nas mais diversas facetas do estudo da religião, como identidade, ritos, mitos, saúde, gênero, globalização, etc. e com isso dinamize futuros estudos, criando uma rede entre os pesquisadores da religião e da espiritualidade. Objetivando ampliar as redes transdisciplinares e interinstitucionais de estudos da religião e espiritualidade, não restritas às Ciências Sociais, mas incluindo qualquer área de estudo que se interesse pelo tema.

**TRABALHOS APRESENTADOS GT 2:**

**1 A igreja católica, a modernidade e a República**

José Roberto dos Santos - UFRN

**2 Messianismo e Utopia: passado, presente e futuro na Pedagogia Militante do MST**

Eduardo Mara - UFRN

**3 Expo religiosa no Brasil: formação, expansão, competição e a dinâmica na esfera da religião**



Edivaldo Correia Bastos – UFRN

**4 Reinventando as práticas religiosas: a festa de Nossa Senhora dos Remédios como espaço de múltiplas táticas religiosas**

Edivalma Cristina da Silva – UFRN

**5 As “afinidades eletivas” entre ciências sociais e secularização**

Edvaldo Carvalho Alves – UEPB

**6 Exu: o "Anjo do Mal" Afro-Brasileiro**

George Ardilles da Silva Jardim - UFPB

Tânia Mara dos Santos Bernardelli – UFPB

**7 As (re)configurações da educação batista**

Francisco Jean da Silva - UFRN

**GRUPO DE TRABALHO 3:** A trajetória da África do século XIX ao início do século XXI

**COORDENADORA:** Profa. Dra. Maria Beatriz Soares Pontes (UFRN)

**EMENTA:**

Este grupo de trabalho discute o processo de descolonização da África, sob forma pacífica e violenta, analisa os movimentos rumo à independência africana e efetua uma longa reflexão sobre o Estado africano contemporâneo, no que se refere às classes sociais, etnias, condições econômicas e processos políticos, envolvendo a questão da apropriação e da prebenda que emergem na estrutura do atual Estado africano. Analisa, também, as condições não muito propícias da África nesta transição para o século XXI. Tem, ainda, o objetivo de salientar os discursos, através dos quais a África é, contemporaneamente, visualizada.

**TRABALHOS APRESENTADOS GT 3**

**1 A África inventada, reinventada e formas africanas atuais de auto-inscrição**

Eduardo Brandão de Santana - UFRN

**2 Relações exteriores do Brasil com o continente africano**

Beatriz Maria Soares Pontes - UFRN

**3 O colonialismo na África: impacto e significação**

Otávio Revoredo Costa - UFRN

**GRUPO DE TRABALHO 4:** Memória, educação do campo e movimentos sociais

**COORDENADORA:** Profa. Ms. Maria Euzimar Berenice Rego Silva (UERN)

**EMENTA:**

Debate sobre memória, propostas, concepções e práticas educativas do campo, a partir do diálogo com diferentes instituições da sociedade e movimentos sociais. Relatos e experiências de formação de educadores e das educadoras do campo, na perspectiva dos movimentos sociais, especialmente dos movimentos feministas .

**TRABALHOS APRESENTADOS GT 4:****1 Educação, movimentos sociais e formação docente no campo: uma perspectiva de gênero**

Gilcilene Lélia Souza do Nascimento - UERN

Maria Euzimar Berenice Rego Silva - UERN

**2 Memórias de uma luta pela terra, pela vida e por educação no semi-árido nordestino**

Antônia Mábia Zulina de Oliveira - UFC

**3 Passado, presente e futuro na pedagogia militante do Movimento dos Sem Terra: notas de pesquisa**

Eduardo Mara - UFRN

**4 Autobiografia e formação docente: diálogo entre Portugal e Brasil**

Maria Euzimar Berenice Rego Silva - UERN

**GRUPO DE TRABALHO 5: Literatura e itinerários intelectuais**

**COORDENADORES:** Msd. Anaxsuell Fernando da Silva – UFRN

Ms. Lenina Lopes Soares Silva

**EMENTA:**

Arte e sociedade mantêm vínculos estreitos. A literatura é uma instituição em que a transgressão, impossível fora dela, torna-se possível. Ela, por exemplo, absorve e expressa as condições do contexto em que é produzida, e está sujeita às variações ou mudanças que nele ocorrem. Antônio Cândido sempre põe em relevo os elementos que "circulam no subsolo dos textos", como reminiscências de leituras e dados que fazem parte do patrimônio mental do escritor. Este Grupo de Trabalho pretende receber trabalhos relacionados à sociologia da literatura, ou no sentido mais amplo, ao estudo da literatura em suas relações com a sociedade bem como trabalhos relacionados a itinerário intelectual, a estudos de autor com abordagens das ciências sociais.

**TRABALHOS APRESENTADOS GT 5:****1 O talento literário de Gilberto Freyre e a epistemologia de sua ciência social**

Anderson Santos - UFRN

**2 Singularidades da formação médica em narrativas autobiográficas**

José Willington Germano - UFRN

Lenina Lopes Soares Silva - UFRN

**3 Tomás de Aquino: a leitura de uma vida**

Jailson Silva Lopes - UFRN

**4 A vida social da cidade na poesia de Antonio Francisco**

Alessandro Nóbrega - UERN

**5 Ensino da arte na educação básica: conformação ou resistência frente às políticas educacionais da atualidade?**

Samira Fernandes Delgado - UFRN

**GRUPO DE TRABALHO 6: Comunicação, resistência e poder**

**COORDENADORA:** Profa. Ms. Lindinês Barros (UFRN)

**EMENTA:**

O objetivo do grupo é discutir, dentro do campo empírico da comunicação social, uma forma de resistência de alguns produtos midiáticos que são ofertados pela mídia, como uma resistência, de certa forma, aos padrões homogeneizantes da cultura de massas. Criando formas de uma comunicação alternativa, participatória, militante, regional e popular, cria, também, as novas configurações do texto televisivo em meio às novas interfaces da contemporaneidade na inter-relação semiótica e intermediária.

**TRABALHOS APRESENTADOS GT 6:****1 Movimento feminista: culturas divergentes, mas o mesmo ideal**

Adriana Aparecida de Souza - UFRN

Ana Tereza Lemos-Nelson – UFRN

**2 A visibilidade e o espetáculo nos reality shows**

Gustavo Petrovich - UFRN

**3 Comunicação regional e a TV Universitária**

Julianne Barreto Lourenço - UFRN

**4 Da visão da tela à ação da imagem: um estudo sobre a influência da televisão na formação da criança**

Celso Luiz Vasco e Silva - UFRN

**5 A música e o processo de resistência das culturas populares nordestinas**

Flávio Aurélio Tenório de Asevêdo - FACISA

**6 O direito à comunicação regional**

Ticianne Maria Perdigão Cabral -UFRN

**7 O discurso religioso na programação da Rádio Evangélica: análise de conteúdo do Programa “Estudando a Bíblia com o Pastor José Barros”**

Rafael Coutinho Dionizio de Lima

**8 A comunicação através do popularesco: uma análise particular**

Rafael Coutinho Dionizio de Lima

**9 Da cultura popular para o mercado: a marca e o produto São João**

Marcelo Rodrigo da Silva- FACISA

**10 Os Impactos Sociais Causados pela Comunicação de Massa**

Kamilla Rocha Ferreira - UFCG

**GRUPO DE TRABALHO 7: Mídia, cultura e política**

**COORDENADOR:** Prof. Dr. José Antonio Spinelli Lindoso (UFRN)

**EMENTA:**

O GT Mídia, Cultura e Política reunirá trabalhos que tratem das interfaces entre a cultura, a política e a comunicação, através da análise das imbricações entre os meios de comunicação (televisão, internet, rádio, jornais, revistas, livro, etc.), os processos políticos e/ou eleitorais e as manifestações da cultura e da sociabilidade contemporâneas nas suas implicações sobre as diversas dimensões da sociedade.

**TRABALHOS APRESENTADOS GT 7:****1 Da ausência do diálogo à presença da influência: um estudo de caso acerca do programa patrulha da cidade e caso de polícia, na periferia de Natal-RN**

Josemar da Silva Damasceno – UFRN

**2 Clientelismo e associações comunitárias: um estudo acerca dos conselhos comunitários do bairro de Felipe Camarão - Natal/RN**

Dannyel Rezende - UFRN

### **3 Comunicação na música popular brasileira em tempos de ditadura militar: suas formas de expressão e seu poder de falar por uma sociedade muda.**

Flávio Aurélio Tenório de Asevêdo – FACISA

### **4 Mídia e eleições: uma análise das estratégias discursivas dos candidatos a governador do Rio Grande do Norte, em 2006, no HGPE.**

Jeane de Freitas Azevedo Paiva - UFRN

### **5 Os impactos sociais causados pela comunicação de massa**

Kamilla Rocha Ferreira - UFCG

### **6 Indústria cultural: uma análise sociológica sobre a massificação tecnológica e suas implicações sociais**

Kátia Ramos Silva - UFCG

### **7 Charge, significação e mensalão**

Marcelo Rodrigo da Silva - FACISA

### **8 O significativo poder dos meios de comunicação de massa**

Melise Lima Lunguinho - UFCG

#### **2.3.3 Mesas-Conferência**

**MESA-CONFERÊNCIA 1:** O cenário político contemporâneo

**PROPONENTES:** Prof. Ms. Tiago Cruz Spinelli (UFRN) - mediador

Prof. Dr. João Emanuel Evangelista de Oliveira (UFRN)

Deputado Estadual Fernando Mineiro, PT/RN

**LOCAL:** AUDITÓRIO “B” DO NAPP/CCHLA

**MESA-CONFERÊNCIA 2:** Por um novo saber científico: a religação dos saberes

**PROPONENTES:** Prof. Msd. Anaxsuell Fernando (ULBRA) - mediador

Prof. Dr. Aristotelino Ferreira, PhD. (UFRN)

Profa. Dra. Ilza Matias (UFRN)

Prof. Dr. Orivaldo Pimentel Lopes Júnior (UFRN)

**LOCAL:** AUDITÓRIO “B” DO NAPP/CCHLA

**MESA-CONFERÊNCIA 3:** Cultura, resistência e luta popular: Religião, Mossoró e Caldeirão

**PROPONENTES:** Prof. Ms. Alessandro Nóbrega (UERN) - mediador

Prof. Dr. José Nicolau de Souza (UERN)

Profa. Ms. Ivonete Soares (UERN)

Prof. Ms. Francisco Fagundes (UEPB)

**LOCAL:** AUDITÓRIO “A” DO NAPP/CCHLA

**MESA-CONFERÊNCIA 4:** A mulher no movimento feminista no Brasil e a influência do movimento feminista europeu

**PROPONENTES:** Profa. Aluizia do Nascimento Freire (UFRN) - mediador

Prof. Ms. Adriana C. Patrício (UFRN)

Profa. Ms. Ivonete Soares (UERN)

Prof. Edvalma Cristina da Silva (UFRN)

**LOCAL:** AUDITÓRIO “A” DO NAPP/CCHLA

### 2.3.4 Exposições

#### **MOSTRAS FOTOGRÁFICAS (19 a 21 de setembro)**

**1 Exposição sobre as crianças de uma comunidade quilombola chamada Capoeira dos Negros, localizada próximo a Macaíba/RN**

Giovanna Hackradt Rego (UFRN)

**2 Pequenas Belezas da UFRN: um olhar sobre as belezas não vistas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

Celso Luiz Vasco e Silva (UFRN)

#### **3 MonoColorido**

Luana Pamplona (UFRN)

**Local:** Hall do NAPP - anexo do CCHLA

### 2.3.5 Outras Atividades

Concomitante ao I CESO foi realizada a I JORNADA DE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, cuja programação foi a seguinte:

**MESA REDONDA1:** A Educação no Brasil e o Fundo Nacional da Educação Básica (FUNDEB)

Prof. Dr. José Willington Germano (UFRN) - coordenador

Prof. Dr. Antonio Cabral Neto (UFRN)

Dep. Fed. Fátima Bezerra (PT/RN)

**MESA REDONDA 2:** Mapa social da Região Metropolitana de Natal: inferências na educação

Profa. Dra. Maria do Livramento (UFRN) - Coordenadora

Prof. Dr. Moisés Calle Aguirre (UFRN)

Prof. Dr. Cezar Augusto Cerqueira (UFPE)

### 3 RESULTADOS DO I CESO/2007

<b>Atividades</b>	<b>Quantidade de Atividades</b>	<b>Trabalhos Apresentados</b>
Minicursos	10	10
Grupos de Trabalho	07	46
Exposições Fotográficas	03	03
Mesas-conferência	04	11
Apresentação Cultural	01	01
Conferência	01	01
Total	26	72

**Quadro 1:** Resultados do CESO/2007

**Fonte:** Site do I CESO

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento trouxe resultados positivos para todos os envolvidos na formação *strictu sensu* do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, especialmente por ter permitido que alguns pós-graduandos e graduandos exercitassem, na própria formação, a capacidade de organização de eventos acadêmicos/científicos.

Ressaltamos também a questão da produção e apresentação de 70 trabalhos oriundos de estudos realizados por estudantes e pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa que participaram do evento, a saber: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Potiguar (UnP) e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

É importante deixar claro que o evento possibilitou o início de um diálogo mais significativo entre os estudantes de pós-graduação e de graduação do Departamento de



Ciências Sociais da UFRN, de modo que a necessária interação entre sujeitos cognoscentes na e para a produção do conhecimento pôde ser iniciada, buscando-se, com isso, uma formação calcada na importância do diálogo e da comunicação, ou seja, uma formação fundada na idéia de que o conhecimento é construído a partir de uma co-participação ativa dos sujeitos no ato de pensar. Salientamos, assim, o papel dialógico do CESO nesse processo comunicativo entre os estudantes.

Por fim, o evento cumpriu com o seu escopo principal ao possibilitar espaços para a produção, discussão, ressignificação, circulação e publicação do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

CICLO DE ESTUDOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS (I). 19, 20 e 21 de setembro de 2007. Natal/RN. **Anais do I Ciclo de Estudos em Ciências Sociais**. Natal/RN. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/UFRN. Disponível em CD-ROM.

MORIN, Edgar. **Ciência com Consciência**. 6. ed. Rio de Janeiro/RJ: Bertrand Brasil, 2002.